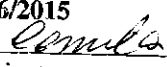




MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: <u>Carta</u>
Nº. 02001.01072/2015-02
Recebido em 09/06/2015
 Assinatura

CE-PR-146/2015

Recife, 05 de junho de 2015.

Senhora
Marilene Ramos Murias dos Santos
Presidente
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Brasília / DF

Assunto: **Testes de Redução de Vazão no Rio São Francisco**

Prezada Senhora,

Registramos a imperiosa necessidade de darmos continuidade aos testes de redução da vazão no Rio São Francisco pelas razões detalhadas abaixo:

- a. Concluimos em abril de 2015 o final do período úmido na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (novembro de 2014 a abril de 2015), onde registramos a pior ocorrência hidrológica de todo o histórico conhecido do rio.
- b. Ao final do período úmido (abril de 2015) Sobradinho apresentava o volume útil em torno de 20%, caracterizando uma situação muito crítica.
- c. As simulações apresentadas pelo ONS em diversas reuniões pressupõem a redução da vazão para os 900 m³/s, já a partir da segunda quinzena de junho, para que ao final do período seco, em novembro de 2015, Sobradinho esteja com aproximadamente 5% de seu volume útil.
- d. As previsões dos especialistas em meteorologia para o curto prazo não são otimistas em relação às precipitações pluviométricas na bacia do São Francisco. Nesse momento Sobradinho está em processo de deplecionamento com afluência inferior à defluência.

O Setor Elétrico vem praticando vazões inferiores ao mínimo da licença ambiental (1.300 m³/s), devidamente autorizado pelo órgão ambiental, desde abril de 2013 no sentido de garantir os menores impactos nos usos múltiplo das águas ao longo do rio.

Na autorização especial emitida pelo IBAMA para os testes da redução da vazão, existe a necessidade de emissão de relatórios a cada patamar (1000, 950 e 900 m³/s) para a análise e posicionamento do órgão ambiental, antes da passagem para a etapa seguinte (condicionante 2.1).

Acontece que muitos dos dados que compõe o relatório dependem de resultados de análises laboratoriais e compilação desses dados pela empresa contratada, o que demanda tempo.

A Chesf concluiu os testes do primeiro patamar de 1000 m³/s no dia 02/06/2015 e emitiu um relatório, já protocolado no IBAMA desde o dia 03/06/2015, com os dados e informações disponíveis no momento. O relatório foi também encaminhado por e-mail para o IBAMA.

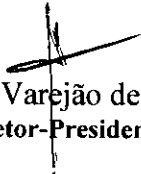




Com vistas a evitar o agravamento da crise hídrica no Rio São Francisco e de modo a administrar o estoque de água disponível no reservatório de Sobradinho, solicitamos a reconsideração da condicionante 2.1 da Autorização Especial nº 05/2015 que prevê: "A Chesf deverá encaminhar relatório contendo os resultados dos monitoramentos ambientais, após implementar cada patamar de vazão estabelecido nesta Autorização, para fins de avaliação e manifestação do IBAMA quanto a continuidade da redução para o nível de teste subsequente".

A Chesf se compromete a disponibilizar o acesso do IBAMA aos dados do monitoramento de qualidade da água e assume que paralisará e reverterá os testes de redução de vazão, caso constatado o comprometimento de padrões de qualidade da água, adequados para a manutenção da biota aquática e abastecimento público.

Atenciosamente,


Antonio Varejão de Godoy
Diretor-Presidente

